

TEORIAS DA LINGUAGEM HUMANA E O CONHECIMENTO

Prof^ª Dr^ª Eliana Meneses de Melo - UNINOVE

ABSTRACT: It is presented in this article a study of the synonymous, semantic and lexical relations, having as support the analyses of non literary social speeches, in which, after an investigating procedure over the narrative and discursive structures, withdrew the words peculiar to the analysed speeches to study its meaning and significance. It regards the study of the Knowledge Speech through terms of major occurrence, such as: knowledge, education, wisdom, study, intelligency and culture. Re-reading of the classical concept approach, attached to the lexical, semantical, situation context, componential analyses, having in mind its applicability into other languages.

KEYWORDS : semantics, lexical, synonymous, word, speech

RESUMO: Apresenta-se neste artigo estudos das relações sinonímicas, semânticas, lexicais, tendo como ponto de apoio análise de discursos sociais não literários, dos quais, após procedimento investigativo das estruturas narrativas e discursivas, retirou-se vocábulos característicos dos discursos em análise para estudo do significado e significação. Trata-se do estudo do Discurso do Conhecimento através de termos de maior ocorrência: conhecimento, ensino, saber, estudar, inteligência e cultura. Releitura das abordagens conceituais clássicas referentes aos lexemas, semas, contexto situacional, análise componencial tendo em mente aplicabilidade em outras linguagens.

PALAVRAS – CHAVE : semântica, léxico, sinonímia, vocábulo, discurso

Introdução

Assim como os demais percursos da história da humanidade, a Sociedade do Conhecimento tem sua produção discursiva assinalada por signos através dos quais circulam seus valores. Embora não sejam característicos apenas deste período, no que se refere ao número de ocorrências em diferentes universos discursivos, bem como nas relações de alimentação e realimentação entre os discursos sociais, há de se observar a grande circulação dos signos *criatividade, pesquisa, conhecimento, informação*. Observa-se neste sentido, processos de remotivação do signo lingüístico.

Ao se ter em mente a dinâmica das produções discursivas, não se torna possível excluir as relações polissêmicas dos signos lingüísticos, que, ao serem utilizados em universos discursivos específicos, adquirem sentidos diferenciados. Sobre este aspecto, há de se considerar que *criatividade, pesquisa, conhecimento e informação*, na medida em que se constituem em termos e sub-termos de discursos motivados por agentes diferentes, quer seja nos veículos de comunicação de massa, quer seja no discurso pedagógico, no discurso acadêmico, ou ainda no discurso organizacional, ao serem examinados nos discursos de ocorrência, adquirem sentidos específicos.

Pensar relações polissêmicas, conduz o raciocínio às questões relativas à Linguagem Humana e ao *referente* nas acepções ligadas ao *significado* e a *coisa* representada nas relações *extra-lingüísticas*. Por certo implícita a esta questão encontram-se relações entre

sujeitos, seja na singularidade, neste sentido evidenciando-se a vivência pessoal, seja na pluralidade, entendido como universo discursivo, destacando o significado a partir de seu estatuto discursivo. Há de se notar os traços de sentido em comum, mesmo sendo diferentes os universos discursivos. Trata-se dos *semas de uma unidade lexical*

Em torno destes pontos esboçados nesta introdução é que será desenvolvido este artigo. Apresentação de resultados de pesquisa em *corpus* definido, tendo no Discurso do Conhecimento motivação para releituras e aplicações de modelos teóricos da Semântica, Lexicologia e Análise do Discurso.

Por último, necessário se faz esclarecer que este trabalho foi pensado não tendo em mente especificamente o discurso pedagógico, mas sim o resgate de estudos lingüísticos, para os quais se lançam outros olhares: ontologias. Neste sentido é que se apresenta o projeto e o percurso de desenvolvimento. Há de se observar que se inicia em textos, em estrutura de superfície até chegar ao nível mais abstrato.

2- Concepção e Procedimento Investigativo

Já tendo sido desenvolvida várias etapas, este projeto teve por interesse inicial o *Discurso do Conhecimento* em suas implicações com o *Discurso Pedagógico* voltado ao ensino superior. Em sua primeira etapa, foram selecionados textos publicados pelos jornais Folha de S.Paulo e Gazeta Mercantil que apresentassem relações temáticas com Conhecimento diretamente voltado à formação profissional. A seleção foi realizada nas publicações do segundo semestre de 2001. Enquanto procedimento primeiro, foram feitas as primeiras leituras e organizados os textos em dois grandes grupos: Discurso Folha, Discurso Gazeta.

Constituído o *corpus*, passou a análise, à luz da teoria semiótica – Greimas – do estudo das estruturas narrativas e discursivas. A estrutura discursiva é compreendida como o lugar da discursivização, da instância da enunciação, o lugar da organização da significação. Em se tratando da teoria do enfoque semiótico, as estruturas narrativas são compreendidas como estruturas que ocorrem em um nível mais profundo que as discursivas, cabendo a elas a organização do discurso, bem como reger a produção do sentido.

Foi deste estudo que se chegou, entre outros pontos, a uma *lexematização* em torno do *Discurso do Conhecimento*. Já nessa etapa, outro estudo foi efetuado. Desta feita, procurou-se ter como ferramenta as experiências em lexicométrico da E.N.S. de Saint-Cloud apresentadas por Régine Robin (ROBIN:1973). Como destaca Robin, citando Guiraud, *a palavra criada por um indivíduo só tem valor na medida em que é aceita, retomada repetida, sendo então finalmente definida pela soma de seus empregos*. Este é o pensamento que fundamenta o estudo dos *caracteres estatísticos do vocábulo*.

Fato é que, da referência teórica baseada na *freqüência estatística*, desenvolveu-se apenas um pequeno estudo, fato que não se justifica pela insuficiência da ferramenta, mas por ter havido o estudo anterior das *estruturas discursivas e narrativas*. Assim, o que de fato efetuou-se foi uma releitura conceitual. Pelo número de ocorrência, chegou-se aos seguintes termos: *conhecimento, ensino, saber, estudar, inteligência e cultura*.

O que foi possível observar em relação aos signos identificados ainda na elaboração do projeto, quais sejam, *criatividade, pesquisa, conhecimento, informação*, é que os mesmos, ao se ter uma produção discursiva materializada, neste caso os textos jornalísticos, não se repetem. Entretanto, concebendo-os em uma rede semântica, pode-se

observar que *traços de sentidos* estão implícitos, mesmo não havendo a repetição dos termos de maior ocorrência.

Em um outro momento do estudo , objetivou-se o estudo dos termos – referência, identificados anteriormente. Desta feita, visando a relação de compreensão entre os *sujeitos* do *Discurso Pedagógico* dos termos – referência. Enquanto concepção , nesta etapa do estudo, quanto se refere ao *Discurso Pedagógico* , deve ser considerado o *estatuto discursivo* , a intencionalidade no nível mais profundo ,esvaziado do investimento semântico.

Procurou-se elaborar a leitura a partir das *modalidades discursivas*. Segundo Fontanille e Zilberg (2001: 228) , *Sob a dupla égide da lingüística e da lógica ,a teoria das modalidades aparece primeiro em semiótica como uma reformulação do esquema narrativo ,uma vez que cada etapa do percurso pode caracterizar como a aquisição ou a mobilização de uma modalidade querer-fazer e dever-fazer,saber-fazer e poder –fazer*. Neste sentido, afirmam os autores que a *performance* se transforma no *fazer-ser*, já a manipulação , o *fazer-fazer* e a veridicção , o *parecer –ser*.

Em sendo o *Discurso Pedagógico* modalizado pelo *poder- saber –fazer* e havendo um *querer-fazer*, há de se considerar que, embora modalizado pelo *poder-saber- fazer* em sua *estrutura profunda*, no que se refere à sua materialidade em *estrutura de superfície fazer –ser* , cabe aos sujeitos envolvidos a eficácia da performance.Sobre este aspecto, em que medida o *Discurso Pedagógico* se manifesta dentro das expectativas do *Discurso do Conhecimento* ,uma vez que esta sociedade revela profundas contradições não apenas nas questões econômicas e sociais? Trata-se do sentido do *conhecimento* ,do *saber* em suas relações de produção e circulação.

Partindo-se do pré-suposto de que os vocábulos são definidos em seus contextos de ocorrência em função das relações polissêmicas , é possível considerar que termos como *conhecimento, ensino ,saber ,estudar ,inteligência,cultura* , podem ser compreendidos pelos interlocutores do discurso pedagógico, com acepções diferenciadas , fato que implica em leituras diferentes de um mesmo processo .

Procurando um instrumental capaz de conduzir o estudo ao entendimento dos sujeitos frente aos termos- referência , recorreu –se ao estudo da Semântica. Bom seria que houvesse até este momento sido possível rever todos os principais autores ,das diversas correntes, da Semântica . Além de Greimas , atenção foi dada a Palmer, Lyons e Ullmann.

A escolha de uma base conceitual recaiu sobre os aspectos relativos á sinonímia.Justifica-se a escolha em função da proximidade entre os significados .Ao referir-se ao termo *sinonímia*, Dubois (1988: 555) destaca o fato de haver duas acepções diferentes : os termos são sinônimos ao possuírem significação que permita a substituição de termos em um enunciado isolado . Dois termos são considerados sinônimos (sinonímia completa) *quando são intercambiáveis em todos os contextos* .

O olhar da Lingüística sobre a sinonímia observa ainda poder ser esta considerada completa . Neste sentido , afirma Dubois : *O conceito de sinonímia completa está ligado à distinção que se faz entre o senso cognitivo e o senso afetivo.A praticada língua põe em jogo ,de um lado,o entendimento;de outro,a imaginação e as emoções: palavras da língua cotidiana,diferentemente do vocabulário científico e técnico,estão carregados de associações afetivas(conotações) além de seu sentido denotativo*.

Com a finalidade de apreender as marcas discursivas dos sujeitos envolvidos no *Discurso Pedagógico* optou-se por um estudo das sinonímias dos termos –referência

.Este estudo deu origem a uma pesquisa , respondida por estudantes do ensino superior, de diferentes cursos da UNINOVE . Em função das aproximações dos traços de sentido , optou-se por permitir que a escolha dos estudantes fosse livre ,recaindo ,desta forma , pelos termos com os quais se identificassem.

No tocante á formulação do questionário , os lexemas foram aplicados dentro da noção de denotação ,em correlação ao que denotam ,considerando-se o *corpus* inicial.

Embora seja objetivo principal deste artigo apresentar análise referendada por diferentes concepções teóricas sobre o universo da linguagem humanas, em uma releitura dos modelos teóricos e construindo uma ferramenta híbrida da produção do sentido, torna-se oportuno dizer que análise dos dados permitirá averiguar as relações de junção e disjunção dos sujeitos do discurso pedagógico.

3-Considerações Finais

Quanto mais complexas são as sociedades , mais complexos são os sistemas de significações produzidas. Fala-se ,sobre este aspecto, em Sistemas de Significações ,da Semiótica Humana . Segundo Greimás & Courtés (1989:441) , citando Hjelmeslev, a semiótica humana deve ser compreendida *como uma rede de relações ,hierarquicamente organizada, dotada de um duplo modo de existência, a paradigmática e a sintagmática (apreensível ,portanto ,como um sistema ,ou como processo Semiótico, e provida de pelo menos dois planos de articulação –expressão e conteúdo – cuja reunião constitui a semiose..* Pode-se estabelecer um universo axiológico do sujeito – estudante , interlocutor do *Discurso Pedagógico*. Para ele, o Discurso do Conhecimento esta intimamente ligado ao estatuto discursivo da área de estudo , com as marcas ,portanto, dos discursos sociais e da sociedade que os produz.

Entre os estudos realizados , destaca-se a importância do estudo das sinonímias e, em complemento ,as antonímias.,ainda que esta última não tenha sido objeto de investigação , no tocante á construção de uma referência de dados significativos.

Foi possível observar que ,assim como são os idiomas possuidores de sinônimos oriundos de interferências de outros idiomas ,ou de realidades regionais , torna-se possível estudar as relações de sentido e traços de sentido em um mesmo universo discursivo .Fato que permite projetar leituras objetivas ,ainda que diante de complexidades específicas.Cria-se um filtro sem que haja um esvaziamento de sentido.

Considera-se , reconhecendo não ter havido um amplo estudo de todas as teorias , que o um novo olhar deve ser lançado á literatura tida hoje já como cristalizada ,na busca de ferramentas para os desafios atuais.

Referências Bibliográficas:

- DUBOIS, J. e alii. Dicionário de Lingüística .São Paulo: Cultrix , 1988.
GREIMAS ,A. J& COURTÉS. Dicionário de Semiótica.São Paulo: Cultrix ,1989.
FONTANILLE, J.&ZILBERBERG,C.Tensão e Significação .São Paulo: Discurso Editorial:Humanitas/ FFLCH/ USP ,2001.
HJELMSLEV,L. Prolegômenos a uma Teoria da Linguagem.São Paulo: Perspectiva,1978.
PALMER,F,R. A Semântica.Lisboa:Edições 70.Distribuidor no Brasil : Martins Fontes,SãoPaulo ,1976.
ROBIN,R. História e Lingüística.São Paulo:Cultrix ,1977.